

10, 11 e 12 de novembro de 2025

POLITÉCNICO DO PORTO / ISCAP
PORTO - PORTUGAL

O podcast como fonte de informação jornalística na perspectiva da Ciência da Informação: uma abordagem interdisciplinar¹

Ricardo José Oliveira Ferro, Mestrando em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Alagoas (PPGCI/UFAL), <https://orcid.org/0009-0003-1241-4999>, Brasil, ricardomoresi@gmail.com

Naftali de Oliveira Silva, Mestrando em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Alagoas (PPGCI/UFAL), <https://orcid.org/0009-0004-1874-606X>, Brasil, naftalideoliveira2@gmail.com

Jobson Louis Almeida Brandão, Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação na Universidade Federal de Alagoas (PPGCI/UFAL), <https://orcid.org/0000-0003-4146-5747>, Brasil, jobson.brandao@ifpb.edu.br

Maria Lívia Pachêco de Oliveira, Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação na Universidade Federal de Alagoas (PPGCI/UFAL), <https://orcid.org/0000-0003-2945-7656>, Brasil, maria.livia@academico.ufpb.br

Eixo: Perspectivas Epistemológicas

1 Introdução

O cenário informacional contemporâneo é marcado pela ascensão de novos formatos de comunicação, como o podcast, que alteram as dinâmicas de produção, mediação e consumo de informação. Versátil e popular, o podcast destaca-se no jornalismo por sua natureza sob demanda, portabilidade e capacidade de engajamento, diferenciando-se das mídias tradicionais.

Sob a perspectiva da Ciência da Informação (CI), que investiga os fluxos informacionais em diferentes dimensões sociais, o podcast configura-se como um objeto de estudo potencialmente relevante por articular processos de produção, disseminação e uso da informação em ambientes digitais, refletindo

transformações sociotécnicas contemporâneas. Essa relevância se evidencia, sobretudo, diante da ainda incipiente produção científica sobre o tema nas bases de dados consultadas, indicando uma lacuna teórica e empírica que merece ser explorada. Este trabalho adota uma abordagem interdisciplinar, integrando a Ciência da Informação e a Comunicação, para analisar o podcast como fonte de informação jornalística no ecossistema informacional contemporâneo.

O objetivo geral é compreender as características distintivas do podcast como fonte de informação jornalística e artefato informacional em uma perspectiva epistemológica interdisciplinar. Os objetivos específicos incluem: mapear a produção científica sobre podcast em bases brasileiras de

¹ NOTAS

Este trabalho foi realizado no escopo das atividades do Projeto “Socialização do Método do Estudo Imanente em Informação”, Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023, sob a supervisão do Professor Doutor Edivanio Duarte de Souza.

Ciência da Informação, analisando temáticas e abordagens; examinar sua relação com processos de produção, mediação e gestão da informação jornalística; e refletir sobre seu potencial como objeto de estudo no Brasil.

A pesquisa justifica-se pela relevância do podcast como meio de comunicação e de circulação de informação. Seus resultados podem orientar futuras investigações e práticas profissionais na informação e comunicação. Além disso, o estudo subsidia duas pesquisas de mestrado em Ciência da Informação, reforçando sua pertinência para avanços teóricos e práticos.

2 Referencial Teórico

O podcast é um formato de mídia digital em áudio, caracterizado por sua natureza episódica, que é disponibilizado on-line para consumo sob demanda. Semelhante a um programa de rádio, o podcast diferencia-se por possibilitar que o ouvinte acesse o conteúdo a qualquer momento e em qualquer lugar, seja por meio de streaming ou download, oferecendo flexibilidade e conveniência na sua escuta. Prata (2008, p.75) defende que o podcast é apenas uma possibilidade audiovisual emergente das novas tecnologias, que tanto pode estar presente no novo rádio, como não.

Na Ciência da Informação, o podcast pode ser analisado como uma fonte de informação jornalística. Vieira (2012, p. 2) esclarece que o conceito de fonte jornalística está historicamente vinculado ao desenvolvimento da liberdade de imprensa. Por sua vez, os resultados da pesquisa de Jonecw (2000) indicam que a busca pela qualidade da informação jornalística representa um desafio singular, no qual os cientistas da informação podem oferecer contribuições significativas.

Conforme Jonecw (2005), a informação jornalística desempenha um papel fundamental na estruturação da vida cotidiana, influenciando discussões em diversos contextos sociais, como entre amigos, estudantes e colegas de trabalho. Além disso, destaca que o Jornalismo, por se configurar

como um sistema de informação e pelo jornalista atuar como um profissional da informação, justifica-se como um possível objeto de estudo na Ciência da Informação, sendo reforçada a necessidade de abordagens interdisciplinares para compreender a comunicação e a informação, objetos compartilhados por ambas as áreas. Esta relação interdisciplinar já foi defendida por Saracevic (1995), Wersig (1993), e outros teóricos clássicos da Ciência da Informação.

Para além de uma fonte de informação jornalística, nós podemos entender neste campo científico, que o podcast pode ser compreendido como um artefato de informação no âmbito do regime de informação. González de Gómez (2002, p.34) define regime de informação como um modo de produção informacional dominante em uma formação social, conforme o qual serão definidos sujeitos, instituições, regras e autoridades informacionais.

Por fim, busca-se aporte em González de Gómez (2001), Pinheiro (1997) e Souza (2011) que, em seus percursos de pesquisa, também defendem que a interdisciplinaridade é discutida como um dos fundamentos dessa área. Segundo eles, em uma perspectiva dialética tem-se como um fundamento delineado a partir de três variáveis, a complexidade da informação, a formação plural dos pesquisadores e a consequente convergência entre as disciplinas que fazem conexão com a área da Ciência da Informação.

Portanto, este trabalho tem cunho interdisciplinar, afinal, está investigando o podcast, que é um elemento da Comunicação, devido ele poder ser compreendido tanto como fonte de informação jornalística, quanto um artefato de informação, no âmbito da Ciência da Informação.

3 Procedimentos Metodológicos

Este trabalho adota uma metodologia teórica e exploratória com abordagem interdisciplinar. O ponto de partida metodológica é uma revisão de literatura em Ciência da Informação e Comunicação, consultando a Base de Dados

em Ciência da Informação (BRAPCI), o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Plataforma SciELO Brasil de publicação e disseminação de artigos científicos em acesso aberto e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDDT/IBICT), para mapear conceitos, teorias e resultados sobre podcasts, jornalismo em áudio e dinâmicas informacionais. Em seguida, conduz-se uma análise conceitual e reflexiva, explorando o podcast como fonte jornalística sob a perspectiva da Ciência da Informação, com foco em conceitos como produção, mediação, gestão, consumo e regimes de informação. Exemplos de podcasts jornalísticos brasileiros são analisados para ilustrar e aprofundar as discussões. A integração interdisciplinar de perspectivas enriquece a análise de forma holística.

4 Resultados Finais

Inicialmente, foi realizado um levantamento das produções científicas disponíveis nas quatro bases de pesquisa utilizadas como fontes nesta análise. Este levantamento possibilitou compreender melhor o podcast como uma fonte de informação jornalística e explorar seu potencial como objeto de estudo na área de Ciência da Informação.

Percebe-se que ainda há uma produção limitada sobre o tema. Na base de dados da BRAPCI, por exemplo, foram identificadas apenas quatro publicações relacionadas ao assunto central dessa pesquisa, o que indica uma quantidade pequena de estudos sobre o tema. Na Plataforma de Periódicos da CAPES, foram encontradas apenas três produções que tratam diretamente do foco central deste estudo. Uma delas, no entanto, também foi localizada na base BRAPCI. Por essa razão, optou-se por analisá-la em conjunto com os demais trabalhos identificados na base da Ciência da Informação (CI). Trata-se do artigo *Divulgação Científica e Podcast: disseminação do conhecimento científico na Ciência da Informação*, de autoria de Joana Ferreira de Araújo, Alzira Karla Araújo da Silva, Marynice

de Medeiros Matos Autran e Flávia de Araújo Telmo.

Em referência à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICIT), diante da utilização simultaneamente dos termos “podcast” e “ciência da informação” para realização da busca, constatou-se a exibição de 76 publicações, entre as quais apenas quatro dissertações de mestrado discorrem sobre a temática objeto do mapeamento, qual seja o podcast no âmbito da Ciência da Informação. As demais publicações as quais constaram exibidas como resultado da busca na base BDTD/IBICIT, abordam podcast em outras áreas do conhecimento, a exemplo da Educação, das Ciências da Saúde e da Medicina. No entanto, essas publicações foram exibidas como resultado em função de conterem em seus textos menções sobre os termos “ciência” ou “informação”, entretanto, com conceituações e finalidades outras distantes das abordagens pertinentes ao campo da Ciência da Informação. Por conseguinte, o resultado sugere que há baixa demanda de pesquisas referentes a podcast na Ciência da Informação, segundo o recorte das dissertações e teses hospedadas na base da BDTD/IBICIT. Entretanto, sobre o resultado considerado para efeitos de análise, ou seja, as quatro dissertações de mestrado listadas como resultado da busca na base da BDTD/IBICIT, vale a consideração de que elas lidam sobre podcast e algumas áreas da Ciência da Informação, contudo, não foram totalmente contemplativas dentro do escopo de possibilidades das temáticas para a investigação. Cabe salientar o fato de as temáticas motrizes deste estudo passarem ao largo ou estarem compondo o corpus das pesquisas de maneira auxiliar, sem a centralidade que este estudo persegue. Consequentemente, adquire maior consistência a hipótese de uma profícua gama de pesquisas ainda a serem exploradas dentro da temática podcast na CI. Ainda na fase do mapeamento das informações, as consultas realizadas na base da *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO Brasil), com filtro selecionado

para o “Brasil”, utilizando os mesmos termos “podcast” e “ciência da informação” simultaneamente, a plataforma apresenta resposta de que a busca foi “sem resultados” e de que “não foram encontrados documentos para sua pesquisa”. Ao inserir apenas o termo “podcast” e realizar a busca novamente são exibidos 19 resultados, mas nenhuma das publicações listadas se refere a Ciência da Informação, pois são voltados para áreas diversas do conhecimento (Comunicação, Educação, Saúde, Mídia, Jornalismo, entre outras). Quando o termo pesquisado na SciELO Brasil é apenas “ciência da informação”, são exibidos 1.151 resultados, apesar disso, as publicações listadas não tratam da temática podcast voltado para a CI. Diante dos resultados obtidos na SciELO Brasil ganha robustez a sugestão da evidência de que os estudos sobre podcast na Ciência da Informação ainda se mostram sobejamente embrionários. Coroando a fase do mapeamento das informações, ao realizar consulta no site da base da *Scientific Eletronic Library Online Preprints* (SciELO Preprints), com a inserção simultânea dos termos “podcast” e “ciência da informação”, a base mostra dois *preprints* como resultado, sendo um voltado para Ciência da Informação e Podcast e outro do campo da Educação. Aqui cabe o esclarecimento de que *preprints* são trabalhos ainda não avaliados por um periódico científico ou já avaliados, porém estão em processo de publicação, como a própria SciELO Preprints informa na página online. Tal busca na base da SciELO Preprints é mais uma evidência em corolário à incipiência quantitativa de pesquisas voltadas a podcast na área da CI.

Quanto ao **mapeamento e a caracterização da produção científica**, em princípio, buscou-se identificar e caracterizar o panorama da produção científica sobre podcast no campo da Ciência da Informação no Brasil. O objetivo foi evidenciar as principais temáticas abordadas, as abordagens teóricas e metodológicas predominantes, além de identificar possíveis lacunas nas pesquisas encontradas.

No artigo "O podcast como instância de mediação oral da informação", disponível na

BRAPCI, foi possível perceber uma abordagem qualitativa e exploratória. Os autores buscaram compreender fenômenos ainda pouco estudados na Ciência da Informação (CI), como o uso de podcasts na mediação da informação. Para fundamentar o estudo, utilizaram referências como Deslandes, Gomes e Minayo (2007), Gil (2008) e Gerhardt e Silveira (2009).

A pesquisa adotou o método documental, concentrando a análise em plataformas de streaming como Spotify, Podcast Addict e Google Podcasts. Foram utilizados termos relacionados à CI, incluindo Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.

A seleção dos objetos empíricos, ou seja, dos podcasts, foi realizada com base na sua vinculação institucional a universidades ou estudantes. A fundamentação teórica do artigo está centrada na mediação da informação, e a análise foi estruturada considerando as cinco dimensões propostas por Gomes (2014, 2020): dialógica, estética, formativa, ética e política. Para sustentar a reflexão teórica, foram utilizados conceitos da teoria da oralidade de Ong (1998), bem como as ideias de oralidade mediatizada de Zumthor (2010) e Bortolin (2010).

Como limitações dessa pesquisa, destaca-se a ausência de escuta direta dos ouvintes. A análise do impacto dos podcasts foi feita principalmente a partir da perspectiva dos produtores e das descrições dos programas. Não foram realizadas entrevistas, questionários ou observações sistemáticas para compreender como os ouvintes se apropriam do conteúdo, seus usos ou percepções sobre a mediação oral.

Outra limitação relevante é que as plataformas de podcast não oferecem filtros de busca refinados, o que pode ter dificultado a delimitação precisa dos programas vinculados à Ciência da Informação. Além disso, a dependência de palavras-chave genéricas pode ter comprometido a completude da amostra, limitando o alcance da pesquisa.

Este estudo apresenta uma limitada diversidade regional e institucional na análise aprofundada, pois apenas dois podcasts foram

examinados com maior detalhamento: Prancheta Fabicana e Museológicas Podcast. Essa limitação pode restringir a possibilidade de generalização dos resultados e não reflete a variedade de formatos, linguagens e contextos presentes na produção de podcasts na área. Além disso, o foco do estudo está restrito à perspectiva da mediação da informação.

Embora essa abordagem esteja bem fundamentada nas dimensões propostas por Gomes (2014, 2020), ela não dialoga com outras possíveis abordagens dentro da Ciência da Informação ou das Ciências da Comunicação. A pesquisa também não verifica empiricamente se os podcasts analisados promoveram aprendizagem, apropriação crítica ou transformação do conhecimento por parte dos ouvintes. Faltam métricas qualitativas ou quantitativas que possam comprovar a eficácia informacional desses conteúdos.

No artigo “Divulgação Científica e Podcast: disseminação do conhecimento científico na Ciência da Informação” (Araújo et al., 2023), o segundo achado na base da BRAPCI, a abordagem é de caráter qualitativo e descritivo. As autoras fundamentam sua pesquisa em revisão bibliográfica e em um levantamento empírico por meio de análise de conteúdo de canais de podcast. Como procedimento técnico, elas realizaram uma busca na plataforma Spotify usando termos como “Ciência da Informação”, “Biblioteconomia”, “Arquivologia” e “Museologia”. A análise foi conduzida com base em inferências críticas, apoiadas na literatura especializada e no conteúdo dos podcasts mapeados.

As autoras discutem conceitos de comunicação científica apoiadas em pesquisadores como Targino (2000) e Le Coadic (1996), além de abordar a divulgação científica com referências a Bueno (2010) e Albagli (1996). Também exploram o papel social da informação, apoiando-se em trabalhos de Freire (2006), Araújo (2003) e Santos e Cardoso Filho (2011).

Quanto às limitações do estudo, destaca-se que a análise se restringe ao Spotify, o que

pode limitar a compreensão do universo de podcasts científicos em outras plataformas, como YouTube, Apple Podcasts ou Deezer. Essa restrição pode ter reduzido a representatividade do que se chama de “podosfera” científica. Além disso, o estudo não apresenta dados quantitativos, como audiência, engajamento ou impacto dos podcasts analisados. Essa ausência se deve às limitações de acesso às métricas das plataformas, o que pode comprometer uma avaliação mais aprofundada sobre a efetividade da divulgação científica por meio do podcast.

O artigo “Neodocumentação e humanidades digitais: o podcast Cmplifica no cenário contemporâneo de informação”, também disponível na base de dados da BRAPCI, foi elaborado com base no método dos quatro polos, que congrega as etapas epistemológica, teórica, técnica e morfológica, aliado a uma abordagem qualitativa e descritiva, situada no campo da Ciência da Informação.

O modelo metodológico quadripolar, fundamentado nas pesquisas de Bruyne, Herman e Schoutheete (1982), é utilizado pelos autores para estruturar a análise. Eles empregam o conceito de Neodocumentação, apoiando-se em Frohmann (2008) e Buckland (1991), e discutem as humanidades digitais como um campo de convergência entre tecnologias e ciências humanas.

Além disso, o artigo aborda temas como intencionalidade e encontrabilidade da informação (Miranda, 2010, 2019); Vechiato, 2013), bem como questões relacionadas à desinformação e à pós-verdade, contextualizadas na lógica das redes digitais e na política contemporânea Chomsky (2017), Darnton (2017), D’Ancona (2018).

Como lacunas da pesquisa, destaca-se a ausência de uma revisão sistematizada de literatura, algo que o próprio artigo reconhece na conclusão, indicando a necessidade de aprofundar teoricamente os conceitos por meio de uma revisão mais estruturada. A análise empírica também apresenta limitações: embora o estudo utilize o Cmplifica como

caso, o relato se concentra mais na descrição do processo de criação e estrutura do podcast do que em uma avaliação aprofundada de sua eficácia na mediação da informação ou no combate à desinformação. Assim, o foco da pesquisa é excessivamente na descrição do podcast.

O quarto e último artigo encontrado na base de dados da BRAPCI, intitulado “Podcast e mediação oral da informação”, de Triches, Santos Neto e Bortolin (2024), apresenta uma abordagem teórico-metodológica exploratória e tem como método a pesquisa documental. Os pesquisadores embasam sua construção em Deslandes, Gomes e Minayo (2007) e Gil (2008). O objetivo é investigar um fenômeno ainda pouco estudado: o podcast como uma instância de mediação oral da informação. Os autores adotam uma abordagem qualitativa, segundo Gerhardt e Silveira (2009), para compreender as dinâmicas subjetivas e discursivas envolvidas na mediação por meio da oralidade.

Além disso, realizam uma pesquisa documental baseada em Ludke e André (1986) e Witter (1990), focada na análise de conteúdos publicados em plataformas de streaming. Para isso, coletaram dados em três plataformas — Spotify, Podcast Addict e Google Podcasts — usando os termos “Ciência da Informação”, “Biblioteconomia”, “Arquivologia” e “Museologia”. Como parte do estudo, analisaram dois podcasts específicos: Prancheta Fabicana e Museológicas Podcast, utilizando como referencial as cinco dimensões da mediação da informação (Gomes, 2014, 2020). O referencial teórico inclui conceitos de oralidade, oralidade mediatizada (Ong, 1998; Bortolin, 2010; Zumthor, 2010) e a noção de oralisfera. Os autores também discutem a cultura da convergência (Jenkins, 2009) e a cultura participativa, entendendo a mediação não apenas como transmissão, mas como uma interação informacional que promove transformação.

Como possíveis lacunas, destaca-se o foco limitado nos produtores de conteúdo, a ausência de análise do conteúdo completo dos podcasts — embora dois tenham sido

selecionados — e uma análise que se restringe a aspectos gerais e exemplares, sem critérios objetivos de amostragem de episódios ou uma análise de discurso sistematizada. Além disso, há uma generalização a partir de apenas dois casos, mesmo com a identificação de 40 podcasts na pesquisa, o que limita a representatividade dos resultados.

Na Plataforma de Periódicos da Capes, partiu-se para avaliar o primeiro artigo encontrado com foco na temática central dessa pesquisa. O Artigo “Metodologia de pesquisa para estudos com podcast em Biblioteconomia e Ciência da Informação”, de Francisco Edvander Pires Santos, Magda Lúcia Almada Soares e Cyntia Chaves de Carvalho Gomes Cardoso. O marco teórico central do artigo é o método Podcast Ethnography, proposto por Markus e Tomas Poletti Lundström (2021). Os autores adaptam essa abordagem para o contexto da Ciência da Informação, traduzindo-a como Etnografia na Podosfera.

A proposta envolve três etapas: Explorar, Engajar e Examinar (Triangulação EEE), aplicada à análise de podcasts como objeto e fonte de pesquisa científica. A Etnografia é abordada como uma estratégia qualitativa voltada à observação e imersão, adaptada ao ambiente digital dos podcasts. Além disso, os autores realizam uma pesquisa exploratória apoiada na definição de Appolinário (2011), a pesquisa exploratória é utilizada como estrutura inicial para o mapeamento e compreensão de fenômenos pouco estudados, como o uso de podcasts na Ciência da Informação. Trata-se de uma etapa preliminar, voltada à ampliação do conhecimento sobre o objeto investigado. Além disso, o artigo realiza uma análise de conteúdo com base Laurence Bardin (2016) como técnica para examinar as transcrições dos episódios de podcast.

Eles trabalham a codificação, definição de minutagem e categorização por assunto como estratégias centrais para interpretar os dados. O objetivo deles é transformar dados brutos (como o áudio transcrito) em categorias organizadas e significativas. A organização e descrição de dados digitais são fundamentos por eles e oriundos de Caldera Serrano (2013)

e De Sordi (2013), que embasam as propostas de coleta, descrição e indexação de metadados de podcasts.

Há possíveis e identificáveis lacunas na pesquisa, uma vez que o artigo propõe um roteiro metodológico robusto, mas não apresenta um estudo de caso concreto que aplique a metodologia à análise de um podcast específico. Apesar de mencionar aplicabilidade em outras áreas, o escopo está centrado nas práticas biblioteconômicas. Isso pode restringir o potencial interdisciplinar da metodologia.

O artigo também não explora potenciais desafios, como, por exemplo, problemas éticos no uso de dados de áudio de terceiros e o acesso limitado a conteúdos fechados ou protegidos por direitos autorais. Há ainda um dado que chama a atenção, que é a dependência de ferramentas digitais específicas.

O artigo “Podcasts como ferramenta para comunicação científica: um estudo sobre a divulgação da Ciência da Informação”, de Camila Martineli Costa e Fabiano Couto Corrêa da Silva, é o último selecionado no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para compor o escopo deste estudo. A pesquisa combina dados quantitativos — como número de programas, episódios, países e categorias de responsáveis — com uma análise qualitativa dos conteúdos e dos contextos dos podcasts.

Os autores realizaram um estudo exploratório com foco em mapear e descrever o cenário de podcasts voltados à Ciência da Informação. A coleta dos dados foi feita manualmente a partir da plataforma Spotify, utilizada como base primária da pesquisa. Para garantir maior abrangência temática, também foram empregados termos técnicos da área em português e espanhol.

A investigação incluiu o uso de planilhas de categorização, contemplando variáveis como país de origem, tipo de responsável (acadêmico, institucional, pessoal etc.), número de episódios, área temática, entre outras. A fundamentação teórica buscou

discutir o podcast como mídia digital e seu potencial enquanto canal de comunicação científica, com base em autores como García-Marín e Aparici (2018) e Sullivan (2019). Os pesquisadores também consideraram a inserção dos podcasts no contexto da web 2.0 e das mídias sociais (Santos-d’Amorim et al., 2020), além de se apoiarem no ciclo de comunicação científica proposto por Lievrouw (1990) para compreender o podcast como instrumento na fase de popularização da ciência.

A análise do artigo permite apontar algumas lacunas da pesquisa. Um dos principais limites está na escolha da base de dados: ainda que outras plataformas como Google Podcasts e Apple Podcasts sejam mencionadas, a coleta se restringiu ao Spotify. Essa limitação pode ter comprometido a identificação de outros podcasts relevantes disponíveis em diferentes mídias. Além disso, o estudo não inclui uma análise do conteúdo dos episódios, o que poderia aprofundar a compreensão sobre os temas mais recorrentes, os tipos de linguagem utilizados e as formas de mediação do conhecimento científico presentes nessas produções.

Por meio do levantamento de informações realizado ao consultar, entre as bases de dados, o portal disponível na rede mundial de computadores da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICIT), utilizando simultaneamente os termos “podcast” e “ciência da informação” para refinar o filtro das ferramentas/motor de busca, constatou-se resultante da pesquisa a exibição de 76 publicações, das quais apenas quatro dissertações de mestrado versam sobre a temática objeto do mapeamento, qual seja o podcast no âmbito da ciência da informação.

As demais publicações exibidas, na realização da busca efetuada na base da BDTD/IBICIT em decorrência da preparação do mapeamento, tratam de podcast em outras áreas do conhecimento, como Comunicação, Jornalismo, Mídia, Educação, Ciências da Saúde e Medicina, sendo exibidas como resultado em

razão de terem no texto menções aos termos “ciência” ou “informação”, mas com conceituações diversas que não lidam sobre a Ciência da Informação. Diante de tal resultado, constatou-se que é baixa a demanda de pesquisas sobre a temática podcast no âmbito da Ciência da Informação no que se refere às dissertações e teses hospedadas na base da BDTD/IBICIT.

A primeira dissertação de mestrado resultante da pesquisa na base BDTD/IBICIT é intitulada “Mediação oral da informação e oralidade mediatizada em podcasts”, com publicação datada de 2023, cuja autoria é de Marcos César Triches, e que foi apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina (PPGCI/UEL), aborda a temática da mediação oral da informação via podcasts como recurso na Ciência da Informação.

Utilizando as palavras-chave Mediação oral da informação; Podcast; Oralidade; e Oralidade mediatizada; o autor, Triches (2023), traz em seu texto abordagens teóricas sobre oralidade segundo Zumthor (2005, 2010), oralisfera segundo Bortolin e Almeida Júnior (2010) e Santos Neto e Bortolin (2020), mediação da informação de Almeida Júnior (2009, 2015), Botelho e Gomes (2016) e Gomes (2014, 2020), mediação custodial e pós-custodial segundo Silva (2010), Miranda (2010), Santos (2018) e Santos Neto (2019), mediação oral e oralidade segundo Arantes, Araújo, Bartalo, Bortolin e Lopes (2013), mediação oral da informação com base em estudos de Santos Neto, Heitzmann e Bortolin (2020) e Feitosa e Miranda (2021), mídia, comunicação e comunicação digital segundo autores diversos, recurso informacional e instância mediadora oral da informação segundo Bortolin (2010) e Bortolin e Santos Neto (2015).

O autor utiliza, na construção de sua dissertação de mestrado, abordagens metodológicas centrais de pesquisa exploratória, segundo os teóricos Deslandes; Gomes; Minayo (2007) e Gil (2008), somado com a coleta de dados e a coleta documental, ambas com base no que advoga Yin (2001), e pesquisa qualitativa por Jacob (1987); Jordan

(2018) apud González (2020) e Deslauriers (1991) apud Gerhardt; Silveira (2009), e revisão de literatura. O seu objetivo geral consiste na investigação de como se estabelece a mediação oral da informação nos ambientes digitais com enfoque na incidência de podcasts na Ciência da Informação.

No que se refere aos objetivos específicos, Triches (2023) aponta a discussão de alguns aspectos teóricos vinculados ao formato podcast nas últimas décadas, em âmbito nacional e internacional; busca identificar os podcasts no campo da CI e a vinculação a cursos e escolas da área; e analisa os podcasts como competência mediadora oral da informação, tomando com o ponto de partida as dimensões da mediação da informação.

Como resultados e conclusão da dissertação de mestrado, Triches (2023) aponta, por meio de mapeamento e análises de podcasts brasileiros, que foi possível identificar os programas de áudio para veiculação na internet como instâncias mediadoras orais da informação, tomando como base as cinco dimensões da mediação. O autor destacou na pesquisa quais os desafios para a busca e sistematização dos conteúdos analisados, evidenciando a força potencial do formato podcast para a transmissão de conhecimento e promoção das interações informacionais de maneira significativa. Segundo conclui Triches (2023), os podcasts ultrapassam a barreira do entretenimento, atuando como ferramentas consideráveis para a mediação da informação. Com efeito, há reforço na ideia de maior canalização de atenção para pesquisas a serem realizadas futuramente na temática de podcasts, bem como para que os currículos da área da CI possam contemplar a tal ferramenta.

A segunda dissertação de mestrado elencada nos resultado da pesquisa na base BDTD/IBICIT tem por título “A mídia podcast como instrumento de divulgação científica da educação profissional e tecnológica brasileira”, com data de publicação no ano de 2021, e de autoria de Rogério Luiz da Silva Ramos, sendo apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP), com abordagem da temática de Divulgação Científica via mídia podcast e os impactos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Tendo como palavras-chave Educação Profissional e Tecnológica; Divulgação Científica; e Podcast; Ramos (2021) trabalha na dissertação com as abordagens teóricas centrais de Divulgação Científica segundo Montilla (2015), Requejo (2017), Caribé (2015), Grillo, Giering e Roth (2016), Freire e Guimarães (2020), Denis (2016); Comunicação Digital baseada em Mackenzie (2019), Hammersley (2004), Freire (2017), Carvalho e Saldanha (2018); Educação Profissional e Tecnológica – EPT segundo Ramos (2014, 2017), Ramos e Dias (2020), Carvalho (2019), Bobbio (2004), Araújo e Frigotto (2015), Saviani (2003), Mészáros (2008), Moura (2013), Moura, Lima Filho e Silva (2015), Machado (2011); Organizações e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT.

Quando se trata das abordagens metodológicas centrais, Ramos (2021) optou pela pesquisa quanti-qualitativa com base em Taguchi (2018), pelo estudo de caso e análise de métricas digitais. O objetivo central do trabalho é a investigação da capacidade de penetração da divulgação científica da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil por meio do formato de mídia podcast voltado ao conteúdo/programa EPTCast. Segundo designado pelo autor, os objetivos específicos foram congregados na produção, hospedagem e distribuição de conteúdo, assim como no relato do caso.

Nos resultados da dissertação, o autor destaca a composição do público do EPTCast, qual seja majoritariamente composto de pessoas vinculadas à Educação Profissional e Tecnológica, sendo a maior incidência de jovens adultos e de ouvintes da faixa etária entre 35 e 44 anos, com possibilidade de estarem ligados a cursos de graduação e pós-graduação. Também, na seara dos resultados e conclusões do trabalho de pesquisa, Ramos (2021) observa que o maior quantitativo da audiência se concentra na Região Norte do Brasil, o que evidencia o impacto das

indicações pessoais na disseminação do podcast, visto que essa região do país tem como marcador tradicional o baixo consumo de conteúdo no formato podcast. Outrossim, houve a constatação de que os ouvintes utilizam as plataformas mais populares e acessíveis, sendo facilitado o consumo, tal como o compartilhamento dos episódios do EPTCast. Ainda nos resultados conclusivos do trabalho, notou-se elevado engajamento do público feminino, inclusive, ultrapassando a média nacional, o que, segundo Ramos (2021), reflete equilíbrio de gênero presente nos ambientes acadêmicos. Diante do exposto, o podcast EPTCast, segundo análise do autor, foi efetivo em cumprir seu objetivo de divulgar a EPT do país no formato de mídia voltado para o consumo por streaming, se comprovando como iniciativa eficaz para a veiculação e popularização científica.

Publicada em 2022, cujo título é “Encontrabilidade da informação em podcasts: uma análise do modelo de metadados para formatos de áudio”, em que Alexandra Cecília Oliveira Feitosa é a autora, a dissertação de mestrado submetida ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco (PPGCI/UFPE) foi o terceiro resultado da busca realizada na base BDTD/IBICIT mediante inserção dos termos “podcast” e “ciência da informação”. A pesquisa trata da dificuldade de encontrar informações em podcasts face à falta de modelos atuais de metadados para arquivos de áudio.

A autora fez uso das seguintes palavras-chave: Podcast; Encontrabilidade da Informação; Metadados; Arquitetura da Informação; Cibercultura. No que se refere às abordagens teóricas centrais, a escolha foi por paradigma pós-custodial da Ciência da Informação segundo Miranda (2010, 2019), Malheiro e Ribeiro (2011); conceitos de encontrabilidade da informação segundo Miranda (2010, 2012), Morville (2005), Vechiato (2013), Vechiato e Vidotti (2014, 2016), Levy (2011), Malheiro e Ribeiro (2011); cibercultura por Ilharco (2003), Levy (1993, 1996, 1999, 2010), Santaella (2003), Castells (2009), Almeida e Damian

(2015), Araújo (2018), Oliveira (2014); teorias da Ciência da Informação sobre metadados sob o olhar de Almeida e Damian (2015), Pimenta (2016), Chen (1990), Riley (2018).

Para as abordagens metodológicas, Feitosa (2022) fez utilização do método quadripolar de Bruyne, Herman e Schoutheete (1982), sob influência dos argumentos de Silva e Ribeiro (2002) e Silva (2006, 2014), assim como fez uso também da pesquisa qualitativa e empírica. Há ainda análise de modelos atuais de metadados sob a perspectiva de Almeida e Damian (2015), Pimenta (2016), Chen (1990), Riley (2018).

O objetivo geral da dissertação é a demonstração da capacidade de encontrabilidade da informação no corpus de metadados em podcasts. No que tange aos objetivos específicos, a autora afirma que é preciso situar o estudo no paradigma pós-custodial; descrever os conceitos de cibercultura; aplicar os conceitos de encontrabilidade da informação em podcasts; caracterizar o corpus de metadados para podcasts; utilizar o podcast Cmplifica, em suas plataformas web e Spotify, como caso de estudo.

Nas considerações finais da pesquisa há a ênfase sobre o resgate da oralidade via podcasts como meio de vocalizar os saberes cotidianos, mas com reforço da importância da mediação e da encontrabilidade da informação sob o formato de mídia. Com fundamentação teórica no paradigma pós-custodial e na cibercultura, a dissertação traz à lume a carência de estudos voltados para a organização e recuperação de conteúdos não textuais em que há proposição de contribuições teóricas e metodológicas significativas. Outrossim, foi constatada pela autora a eficácia da aplicação do método quadripolar para a realização do estudo, em que o podcast Cmplifica é o caso prático analisado e permitiu que houvesse avaliação dos desafios informacionais relacionados aos metadados, à acessibilidade e à usabilidade. A dissertação sinaliza ainda as possibilidades de investigações futuras, sobretudo, relacionadas à criação de modelos metadados para ambientes digitais. Com efeito, a autora

ressalta que a Ciência da Informação tem papel relevante na mediação entre sujeitos e os ecossistemas informacionais atuais.

De autoria de Francisco Edvander Pires Santos, com publicação realizada em 2018, a dissertação de mestrado sob o título de “Gestão de acervos audiovisuais em repositórios”, a qual foi apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará (PPGCI/UFC), trabalha as temáticas de gestão de acervos audiovisuais institucionais, vez que o podcast é um dos tipos de acervo audiovisual analisado na pesquisa, sendo considerado parte do corpus audiovisual. Tal estudo foi o quarto resultado da busca efetuada na base on-line da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações / Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

As palavras-chave escolhidas pelo autor são Gestão da informação; Acervos audiovisuais; Mediação bibliotecária; Decupagem; Repositório audiovisual. Para o referencial teórico, o autor fez a escolha de apoiar-se nas proposições possibilitadas por meio das disciplinas ministradas no PPGCI/UFC, trabalhando assim à luz dos autores Araújo (2014), Buckland (1997) e Blanca Rodríguez Bravo (2002), complementando com o suporte de leituras de publicações que versam sobre o dimensionamento da informação audiovisual, como Caldera-Serrano (2014, 2015), Joly (2012), Rodríguez Bravo (2006). No que trata sobre as abordagens teóricas centrais, houve a escolha por dialogar embasado nos conceitos e aplicações de Informação e documentação audiovisual com referencial de Almeida Júnior (2009), Farias (2015), Feitosa (2016), Santos Neto e Almeida Júnior (2015), Silva (2010), Souto (2010), Varela, Barbosa e Farias (2014); Neodocumentalismo sob a perspectiva de Frohmann (2008), ratificada por González de Gómez (2011); Mediação e competência bibliotecária sob a ótica de Caldera-Serrano (2015), Almeida Júnior (2009), Farias (2015), Feitosa (2016), Santos Neto e Almeida Júnior (2015), Silva (2010), Souto (2010), Varela, Barbosa e Farias (2014), Bailac e Català (2003); Diretrizes e políticas para gestão de acervos

audiovisuais sob suporte Caldera-Serrano e Arranz-Escacha (2013), Caldera-Serrano (2013), Caldera-Serrano e Freire-Andino (2015), Costa e Leite (2017), Marcondes e Sayão (2009), Tomaél e Silva (2007), Torino (2017). Bailac e Català (2003).

No que concerne às abordagens metodológicas centrais, Santos (2018) delinea o percurso metodológico recorrendo à triangulação metodológica com apoio em Flick (2009), com abordagem qualitativa segundo Flick (2009), Hernández Sampieri, Fernández Collado, Baptista Lucio (2013). Compõe também a trajetória metodológica do trabalho a pesquisa documental com amparo em Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009), Bardin (2016), McCulloch (2004), Platt (1981); a análise de conteúdo por Bardin (2016); a técnica de decupagem apoiando-se em Caldera-Serrano (2014), Caldera-Serrano e Arranz-Escacha (2013), Rose (2015); e o instrumento de coleta de dados site e aplicativo *Evernote*.

Quanto ao objetivo geral da dissertação, a delimitação dada pela autora foi no sentido de construir critérios e diretrizes para a gestão de imagens em movimento e acervos sonoros produzidos na Universidade Federal do Ceará, como uma proposição realizada a partir da mediação bibliotecária na estruturação de um repositório audiovisual.

Acerca dos objetivos específicos, Santos (2018) elenca a análise de documentos normativos a fim de lastrear a gestão de acervos audiovisuais; o exame de uma amostra do acervo audiovisual produzido na instituição pesquisada; a exploração de ferramentas e softwares pretendendo estruturar um repositório audiovisual; definição de elementos constituintes para gestão de acervos audiovisuais.

A conclusão da dissertação aponta que a criação de um repertório audiovisual colaborativo na UFC necessita de atuação ativa do bibliotecário, e que deverá haver articulação das competências humanas, tecnológicas e operacionais com a finalidade de propiciar gestão adequada dos acervos audiovisuais, meio em que os podcasts

também fazem parte da composição do conteúdo gerido. Com base no software DSpace, assim como na elaboração de critérios e diretrizes específicas, o estudo elaborou e estruturou metodologias para coleta, descrição, decupagem, indexação e submissão de conteúdos como documentários, programas de rádio, podcasts, videoaulas e espetáculos culturais. Ficou evidente por meio da investigação realizada pela autora que, a mediação bibliotecária em contato com os variados setores da UFC, é capaz de estabelecer relação dialógica em que o objetivo central é a preservação da memória institucional e à ampliação do acesso à informação.

As quatro dissertações de mestrado que foram encontradas como resultado da busca na base da BDTD/IBICIT, em que pese lidem sobre podcast e algumas áreas da Ciência da Informação, ainda não foram plenamente contemplativas dentro do escopo de possibilidades que as temáticas oferecem para a investigação, pois, por vezes, nas pesquisas analisadas, as temáticas motrizes deste estudo passaram ao largo ou estavam compondo o corpus das pesquisas de maneira auxiliar, sem a centralidade que este estudo persegue. Outrossim, fica fortalecida a hipótese de que há uma profícua gama de pesquisas ainda a serem realizadas sobre podcast e Ciência da informação.

Na fase do mapeamento das informações que fora realizada ao consultar, entre as bases, o site da *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO Brasil), com filtro selecionado para o “Brasil”, utilizando os mesmos termos simultaneamente, palavras essas “podcast” e “ciência da informação”, os quais foram empregados na busca nas demais plataformas como meio de refinar o filtro das ferramentas/motor de busca, constatou-se que a plataforma apresenta resposta de que a busca restou “sem resultados”, com detalhamento de que “não foram encontrados documentos para sua pesquisa”.

Ao refazer a busca com o mesmo filtro para o Brasil, contudo, inserindo apenas o termo “podcast”, são exibidos 19 resultados, sendo,

porém, que nenhuma das publicações listadas se refere a Ciência da Informação, mas, sim, são voltados para áreas diversas do conhecimento, tais como comunicação, educação, saúde, mídia, jornalismo, entre outras áreas. Quando o termo pesquisado na SciELO Brasil, com filtro para o Brasil, é apenas “ciência da informação”, são exibidos 1.151 resultados, porém, as publicações listadas não abordam a temática sobre podcast voltado para a CI. Os resultados obtidos na SciELO Brasil só corroboram na evidência de que os estudos sobre podcast na Ciência da Informação ainda se mostram incipientes.

Ainda na fase do mapeamento das informações, ao realizar consulta no site da base da *Scientific Eletronic Library Online Preprints* (SciELO Preprints), com a inserção simultânea das palavras “podcast” e “ciência da informação”, a base exibe dois *preprints* como resultado, sendo um voltado para Ciência da Informação e Podcast e outro voltado para a área da educação. Todavia, cabe a sinalização de que *preprints* são trabalhos ainda não avaliados por um periódico científico ou já avaliados, mas em processo de publicação, como a própria SciELO *Preprints* alerta na página online.

Com a autoria de Francisco Edvander Pires Santos, Magda Lúcia Almada Soares, Cyntia Chaves de Carvalho Gomes Cardoso, e com publicação realizada em 2024, o preprint sob o título de “Metodologia de pesquisa para estudos com podcast em Biblioteconomia e Ciência da Informação”, trabalha as temáticas de metodologia de pesquisa aplicada ao estudo de podcasts com ênfase no desenvolvimento de uma Etnografia na Podosfera. O texto abrange os conceitos de podosfera, podcast, documento digital, etnografia, divulgação científica e mediação da informação na Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Os três autores escolheram as palavras-chave Etnografia na podosfera; Podcast; Documento sonoro; Método de pesquisa; e Análise de conteúdo. No que tange às abordagens teóricas centrais, a escolha dos autores foi trabalhar a perspectiva de podcast como documento sonoro seguindo teorias mais

clássicas como a de Ranganathan (1963) e estudos teóricos mais contemporâneos como os de Paes (2004), Farkas (2007), Camargo e Bellotto (2010), De Sarkar (2012); neodocumentalismo proposto por Frohmann (2008) e ratificado por González de Gómez (2011); e história oral.

No que concerne às abordagens metodológicas centrais, Santos, Soares e Cardoso (2024) decidiram pela etnografia na podosfera com base nas premissas de Markus Lundström e Tomas Poletti Lundström (2021), e atentos aos conceitos de Ferrari (1974). Se trata de pesquisa exploratória consoante ao que diz Appolinário (2011); com análise de conteúdo segundo Bardin (2016); e instrumentação digital.

Os três autores elencaram como objetivo geral do trabalho, a discussão da Etnografia na Podosfera enquanto método de pesquisa e servindo como base metodológica para a utilização de instrumentos e técnicas de coleta e verificação de dados obtidos por meio dos agregadores de podcasts nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Santos *et al* (2024) destacam no texto do preprint o crescimento da podosfera, o futuro promissor voltado para as pesquisas, assim como abordam como o formato de mídia é diverso quanto a possibilidade de abordagem temática e sociocultural. Todavia, alertam para a necessidade de adoção de uma metodologia padronizada que garanta a obtenção de resultados com mais precisão e confiabilidade, face à diversidade temática inerente ao formato. O preprint propõe uma metodologia científica que é aplicável à podosfera, e cuja fundamentação é na etnografia e no modelo de triangulação EEE (Explorar, Engajar e Examinar). Tal metodologia proposta inclui diretrizes, padrões de metadados e ferramentas de transcrição e organização de dados. Os três autores concluem que a podosfera representa uma mídia relevante para o acesso à informação, assim como que é uma fonte importante a ser utilizada na pesquisa em Ciência da Informação, Biblioteconomia e para outras áreas do conhecimento.

A busca realizada na base da *Scientific Electronic Library Online Preprints* (SciELO Preprints), que teve como resultado-fim apenas uma publicação de *preprint* que aborda a temática podcast e Ciência da Informação, reforça o indicativo de baixa demanda quantitativa de pesquisas voltadas à seara do podcast na área da CI.

Quanto a **análise das características distintivas e dos processos informacionais**, temos que a análise das características do podcast como artefato informacional revela aspectos que o diferenciam de outros meios tradicionais de comunicação. Sua natureza sonora permite uma experiência auditiva que pode ser acessada em diferentes contextos, como durante deslocamentos ou tarefas cotidianas, o que aumenta sua flexibilidade de uso.

Essa flexibilidade é um fator importante na ampliação do acesso à informação, uma vez que o formato se adapta às rotinas e aos ambientes dos ouvintes, facilitando a inclusão de diferentes públicos (Castells, 2009). Além disso, o potencial de engajamento do formato, por meio de elementos como linguagem informal, interatividade e a possibilidade de feedback imediato, favorece uma relação mais próxima entre produtores e ouvintes, promovendo uma comunicação mais participativa e colaborativa (Jenkins, 2006).

Essas características influenciam diretamente os processos de produção, mediação e gestão da informação jornalística. A produção de podcasts exige uma abordagem específica, que valoriza a narrativa oral, a edição de áudio e a adaptação do conteúdo para o formato sonoro, demandando habilidades técnicas e criativas distintas das utilizadas na produção de mídias tradicionais (Buckland, 1997).

A mediação, por sua vez, envolve estratégias de divulgação e interação com o público, muitas vezes utilizando plataformas digitais e redes sociais, o que amplia o alcance e a visibilidade do conteúdo (Castells, 2013). Quanto à gestão da informação, o formato demanda uma organização eficiente do conteúdo, que seja acessível e facilmente recuperável pelos ouvintes, reforçando a

importância de boas práticas de curadoria e indexação digital (Bawden & Robinson, 2012).

Sob a perspectiva da Ciência da Informação, essas particularidades do podcast impactam a forma como a informação é produzida, disseminada e consumida, contribuindo para a transformação dos processos informacionais na era digital. Em diálogo com o Jornalismo, o podcast apresenta-se como uma ferramenta que amplia as possibilidades de narrativa, favorecendo uma abordagem mais aprofundada e contextualizada dos temas, além de promover maior interatividade e participação do público (Chadwick, 2013).

A análise dos artigos encontrados na BRAPCI, no Portal de Periódicos da CAPES, na SciELO Brasil e na BDDT/IBICT revela que o estudo sobre esse formato ainda é incipiente, mas sua relevância na transformação dos processos informacionais na era digital é cada vez mais evidente, apontando para a necessidade de aprofundamento teórico e prático nesse campo (Lévy, 1995).

Quanto às **reflexões teóricas sobre o potencial para a Ciência da Informação**, o podcast apresenta um potencial relevante para a Ciência da Informação, especialmente no estudo da produção, gestão e circulação de informações no contexto jornalístico. Como objeto de pesquisa, ele permite explorar novas formas de representação e mediação da informação, além de desafiar conceitos tradicionais da área. Sua natureza sonora, a facilidade de acesso e o potencial de engajamento criam possibilidades para desenvolver modelos teóricos que considerem a multimodalidade, a interatividade e a temporalidade do conteúdo em áudio.

A multimodalidade é fundamental para compreender as diferentes formas de comunicação na era digital, ampliando as possibilidades de representação da informação. Santaella (2012) ressalta que os meios digitais promovem uma convergência entre linguagem verbal, visual e sonora, o que exige novas abordagens no campo informacional.

Além disso, a interatividade e a temporalidade do conteúdo em áudio oferecem uma nova dinâmica para o estudo dos processos informacionais, desafiando conceitos tradicionais de linearidade e acessibilidade. Como apontam Farias e Farias (2019), os ambientes digitais ampliam a participação dos usuários e exigem dos mediadores da informação habilidades para lidar com fluxos contínuos e fragmentados de conteúdos.

Essas características podem levar à elaboração de novos conceitos que abordem a dinâmica da informação em formatos digitais e audiovisuais. Por exemplo, a ideia de “mediadores de informação” pode ser ampliada para incluir agentes que atuam especificamente na curadoria e na circulação de conteúdos em plataformas de áudio. Nesse sentido, a coletânea organizada por Valentim (2010) evidencia o papel estratégico da mediação informacional, especialmente em ambientes digitais, destacando que o mediador atua não apenas na organização, mas também na produção de sentidos.

Além disso, o estudo do podcast pode contribuir para repensar os processos de recuperação, armazenamento e preservação de informações sonoras, que ainda demandam maior atenção na Ciência da Informação. Siebra (2021) reforça que a preservação digital de conteúdos sonoros deve ser pensada a partir de políticas específicas, considerando as peculiaridades técnicas e culturais desses registros.

Na prática, essa reflexão teórica tem implicações para a pesquisa científica, ao orientar investigações que considerem as especificidades do áudio como suporte de informação. Para os profissionais da área, ela aponta para a necessidade de desenvolver competências específicas na produção, na curadoria e na gestão de conteúdos em formatos de áudio, além de estratégias de mediação que potencializem o alcance e o impacto dessas informações. Assim, o podcast se apresenta como uma fronteira que pode ampliar o entendimento sobre os processos informacionais na era digital, contribuindo para o desenvolvimento de conceitos e

práticas mais alinhados às novas formas de comunicação.

Além do mapeamento e a caracterização da produção científica, da análise das características distintivas e dos processos informacionais, das reflexões teóricas sobre o potencial do podcast para a Ciência da Informação, buscou-se também realizar uma **análise de dois podcasts jornalísticos** e optou-se pelo exame de *O Assunto*, podcast do Grupo Globo; e o *Café da Manhã*, podcast da Folha de São Paulo.

O podcast *O Assunto*, do Grupo Globo, pode ser considerado um exemplo para refletir sobre o papel dos podcasts como fontes de informação jornalística. Sua produção apresenta uma abordagem clara e objetiva na apresentação de temas atuais, políticos e sociais, o que, em tese, parece facilitar a compreensão do público. Essa característica pode ser importante ao pensar em podcasts como objetos de estudo no campo da Ciência da Informação.

Ao analisar *O Assunto*, observa-se que ele combina elementos tradicionais do jornalismo com recursos próprios do formato áudio. Os episódios costumam ser bem estruturados, com uma narrativa que contextualiza os temas e apresenta diferentes pontos de vista. Essa organização pode contribuir para a formação de uma compreensão mais ampla por parte do ouvinte, além de promover o acesso a informações formatadas por jornalistas profissionais, o que, em tese, pode-se considerar como confiáveis.

No contexto acadêmico, o podcast pode ser considerado uma fonte de informação jornalística que merece atenção. Ele se diferencia por sua acessibilidade e pela possibilidade de atingir públicos diversos, incluindo aqueles que não costumam consumir mídia impressa ou televisiva. Além disso, sua produção contínua permite acompanhar debates atuais, o que pode ser valioso para estudos sobre comunicação e circulação de informações.

Por outro lado, é importante reconhecer limitações. Como qualquer meio de comunicação, o podcast está sujeito a vieses

editoriais (quando produzido por empresas de comunicação) e à seleção de temas. A verificação dos fatos e a transparência na apresentação das fontes permanecem essenciais para garantir a credibilidade da informação veiculada.

O *Assunto* exemplifica como podcasts podem contribuir para a disseminação de notícias de forma mais aprofundada. Para pesquisadores na área da Ciência da Informação, esse podcast pode representar uma oportunidade de estudar as dinâmicas de produção e consumo de conteúdo jornalístico em formatos digitais auditivos. Assim, sua análise pode ampliar o entendimento sobre as possibilidades e desafios dessa mídia no cenário contemporâneo.

Em relação ao podcast *Café da Manhã*, produzido em parceria pela Folha de S.Paulo e pelo Spotify, é uma fonte de informação jornalística que tem ganhado destaque na mídia brasileira. Sua estrutura combina notícias atuais, análises e comentários em episódios diários, o que facilita a compreensão de temas complexos de forma acessível. Essa característica torna o programa relevante para estudos no campo da Ciência da Informação, especialmente na análise do papel dos podcasts como veículos de circulação de informações confiáveis.

Ao avaliar o *Café da Manhã*, observa-se que ele apresenta uma produção bem estruturada, com linguagem clara e objetiva. Os episódios costumam oferecer um panorama geral das principais notícias do dia, complementado por comentários que ajudam a contextualizar os fatos. Essa abordagem contribui para a formação de uma opinião informada pelo público, além de promover o acesso a informações atualizadas e verificadas.

No contexto acadêmico, o podcast pode ser considerado uma fonte jornalística que combina elementos tradicionais do jornalismo impresso e televisivo com as possibilidades oferecidas pelas plataformas digitais. Sua periodicidade diária e formato auditivo favorecem o consumo contínuo e acessível, atingindo diferentes públicos. Além disso, sua

produção demonstra preocupação com a credibilidade, ao citar fontes e apresentar diferentes pontos de vista.

Entretanto, é importante reconhecer limitações. Como qualquer veículo de comunicação, o *Café da Manhã* está sujeito à seleção editorial e à orientação do veículo produtor. A verificação rigorosa dos fatos permanece fundamental para garantir a confiabilidade das informações veiculadas.

Para o estudo na Ciência da Informação, o *Café da Manhã* oferece um exemplo concreto de como os podcasts podem atuar como canais eficientes na circulação de notícias confiáveis. Pesquisadores podem explorar aspectos como a construção discursiva do programa, seu impacto na formação de opinião pública e sua relação com outros meios tradicionais de comunicação. Além disso, há potencial para desenvolver quadros teóricos específicos que abordem as particularidades do formato áudio diário em plataformas digitais.

O podcast *Café da Manhã* exemplifica uma produção jornalística adaptada às demandas contemporâneas. Seu estudo pode contribuir para ampliar o entendimento sobre o papel dos podcasts na disseminação de informações confiáveis e na formação do debate público. Pesquisadores interessados nesse campo têm espaço para aprofundar as análises sobre suas dinâmicas comunicativas e seu potencial enquanto objeto de investigação na Ciência da Informação.

5 Considerações Finais

A investigação do podcast como fonte de informação jornalística e artefato informacional, sob uma perspectiva interdisciplinar, evidencia sua relevância como objeto de estudo emergente na Ciência da Informação. Ao analisar suas características distintivas, como a acessibilidade, a portabilidade e o potencial de engajamento, este trabalho revela como o podcast contribui para a reconfiguração dos processos informacionais contemporâneos. A articulação entre produção, mediação, gestão e consumo da informação em ambientes digitais reforça

seu papel estratégico na circulação de conteúdos jornalísticos.

Ao integrar aportes teóricos da Ciência da Informação e da Comunicação, este estudo contribui para o avanço epistemológico do campo, evidenciando a importância da interdisciplinaridade na compreensão das dinâmicas informacionais. A análise de conceitos como regimes de informação, mediação e curadoria digital, aliados à observação das práticas de produção e disseminação de podcasts jornalísticos brasileiros, como O Assunto e Café da Manhã, amplia a compreensão do podcast como um artefato multimodal e interativo.

O mapeamento da produção científica revela um campo ainda incipiente, mas com potencial expressivo para o desenvolvimento teórico e prático. Nesse sentido, este trabalho reforça a necessidade de ampliar o diálogo entre a Ciência da Informação e o Jornalismo, considerando o podcast como um fenômeno informacional relevante, capaz de transformar práticas comunicativas e informacionais na sociedade contemporânea.

Conclui-se que o podcast não apenas amplia as possibilidades de disseminação da informação jornalística, mas também desafia conceitos tradicionais da área, ao introduzir novas práticas de mediação, temporalidade e interação com o público. Seus potenciais práticos e teóricos oferecem subsídios significativos para futuras pesquisas e práticas profissionais, consolidando-o como um objeto relevante no ecossistema informacional digital e na agenda da Ciência da Informação no Brasil.

6 Referências

- Albagli, S. (1996). Divulgação científica: informação científica para a cidadania? *Ciência da Informação*, 25(3), 396–404.
<https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/639>.
- Appolinário, F. (2011). *Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico* (2ª ed.). Atlas.
- Araújo, C. A. Á. (2003). A Ciência da Informação como ciência social. *Ciência da Informação*, 32(3), 21–27.
- <https://www.scielo.br/j/ci/a/DZcZXSqTbWHpF6fhRm8b9fP/abstract/?lang=pt>.
- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo* (L. A. Reto & A. Pinheiro, Trans.). Edições 70.
- Bawden, D., & Robinson, L. (2012). *Introduction to information science*. Chandos Publishing.
- Bortolin, S. (2010). *Mediação oral da literatura: A voz dos bibliotecários lendo ou narrando* (Tese de Doutorado, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”). UNESP.
- Buckland, M. K. (1991). Information as thing. *Journal of the American Society for Information Science*, 45(5), 351–360.
- Buckland, M. (1997). Information and information systems: A strategic approach. *Journal of the American Society for Information Science*, 48(4), 327–339.
- Bueno, W. C. (2010). Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. *Informação & Informação*, 15(1), 1–12.
<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6585>.
- Bruyne, P. de, Herman, J., & Schoutheete, M. de. (1982). *Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os polos da prática metodológica*. Francisco Alves.
- Caldera Serrano, J. (2013). Metodología para el análisis de repositorio institucional de colecciones audiovisuales digitales. *Documentación de las Ciencias de la Información*, 36, 209–219.
<http://revistas.ucm.es/index.php/DCIN/article/view/42109/41529>
- Castells, M. (2009). *Communication power*. Oxford University Press.
- Castells, M. (2013). *Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet* (C. A. Medeiros, Trans.). Zahar.
- Chadwick, A. (2013). *The hybrid media system: Politics and power*. Oxford University Press.
- Chomsky, N. (2013). *Mídia: propaganda política e manipulação*. WMF Martins Fontes.
- Chomsky, N. (2017). *Quem manda no mundo?* Crítica.
- D’Ancona, M. (2018). *Pós-verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de fake news*. Faro Editorial.

- Darnton, R. (2017). Notícias falsas existem desde o século 6, afirma Robert Darnton. Folha de S.Paulo. <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2017/02/1859726-noticias-falsas-existem-desde-o-seculo-6-afirma-historiador-robert-darnton.shtml>.
- Deslandes, S. F., Gomes, R., & Minayo, M. C. S. (2007). Pesquisa social: Teoria, método e criatividade (25ª ed.). Vozes.
- De Sordi, J. O. (2013). Elaboração de pesquisa científica: seleção, leitura e redação. Saraiva.
- Farias, G. B., & Farias, M. G. G. (2019). Competência e mediação da informação: percepções dialógicas entre ambientes abertos e científicos [e-book]. Universidade Federal do Ceará. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/46896/1/2019_ebook_gbfarias_mggfarias_cmai.pdf
- Feitosa, A. C. O. (2022). Encontrabilidade da informação em podcasts: Uma análise do modelo de metadados para formatos de áudio. Em BDTD – IBICT. Disponível em: <https://bdtb.ibict.br/vufind/Record/UFPE_3b0fca162b064b17f45b40f039a04b06>. Acesso em: 14 jul. 2025.
- Freire, G. H. (2006). Ciência da Informação: temática, história e fundamentos. Perspectivas em Ciência da Informação, 11(1), 6–19. <https://www.scielo.br/j/pci/a/rPpChWXW8kKL8tYQ36tJH4w/?format=pdf&lang=pt>.
- Frohmann, B. (2008). O caráter social, material e público da informação. In M. S. L. Fujita, R. M. Marteleto & M. L. G. de Lara (Orgs.), A dimensão epistemológica da Ciência da Informação e suas interfaces técnicas, políticas e institucionais (pp. 93–110). Cultura Acadêmica Ed. Fundepe.
- García-Marín, D., & Aparici, R. (2018). Nueva comunicación sonora. Cartografía, gramática y narrativa transmedia del podcasting. El Profesional de La Información, 27(5), 1071. <https://doi.org/10.3145/epi.2018.sep.11>
- Gerhardt, T. E., & Silveira, D. T. (2009). Métodos de pesquisa. UFRGS.
- Gil, A. C. (2008). Como elaborar projetos de pesquisa (5ª ed.). Atlas.
- Gomes, H. F. A. (2014). A dimensão dialógica, estética, formativa e ética da mediação da informação. Informação & Informação, 19(2), 46–59.
- Gomes, H. F. A. (2020). Mediação da informação e suas dimensões dialógica, estética, formativa, ética e política: um fundamento da Ciência da Informação em favor do protagonismo social. Informação & Sociedade: Estudos, 30(4), 1–23.
- González de Gómez, M. N. (2019). Reflexões sobre a genealogia dos regimes de informação. Informação & sociedade: estudos; 29(1).
- González de Gómez, M. N. (2001). Para uma reflexão epistemológica acerca da Ciência da Informação. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 5-18, jan./jun. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/433>. Acesso em: 15 jul. 2014.
- Jenkins, H. (2006). Convergence culture: Where old and new media collide. New York University Press.
- Jenkins, H. (2009). Cultura da convergência. Aleph.
- Joncew, C. C. (2000). Qualidade da informação jornalística [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais]. Programa de Pós-Graduação da Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte.
- Joncew, C. C. (2005). A participação das fontes formais na qualificação da notícia [Tese de doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais]. Repositório Institucional da UFMG. https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/VALA-6KHHF9/1/doutorado___consuelo_chaves_joncew.pdf
- Le Coadic, Y. F. (1996). A Ciência da Informação. Briquet de Lemos.
- Lévy, P. (1995). O que é o virtual? Éditions La Découverte.
- Lievrouw, L. A. (1990). Communication and the social representation of scientific knowledge. Critical Studies in Mass Communication, 7(1), 1–10. <https://doi.org/10.1080/15295039009360159>
- Lundström, M., & Lundström, T. P. (2021). Podcast ethnography. International Journal of Social Research Methodology, 24(3), 289–299.

- <https://doi.org/10.1080/13645579.2020.1778221>
- Lüdke, M., & André, M. E. D. A. (1986). Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas. EPU.
- Martins, N. P. M. (2008). Webradio: Novos gêneros, novas formas de interação. [Tese de doutoramento, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG]
- Miranda, M. K. F. de O. (2010). O acesso à informação no paradigma pós-custodial: da aplicação da Intencionalidade para a findability [Tese de doutorado, Universidade do Porto].
- Miranda, M. K. F. de O. (2019). Encontrabilidade e teoria da intencionalidade: propriedades para a informação. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, 14(2), 130–140.
- Ong, W. J. (1998). Oralidade e cultura escrita. Papirus.
- Pinheiro, L. V. V. (1997). A ciência da informação entre a sombra e a luz: domínio epistemológico e campo interdisciplinar. [Tese de Doutorado em Ciência da Informação] – Escola de Comunicação, Universidade federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Ramos, R. L. d. S. (2021). A mídia podcast como instrumento de divulgação científica da educação profissional e tecnológica brasileira. Em BDTD – IBICT. Disponível em: <https://bdtb.ibict.br/vufind/Record/IFAP-2_e81c09957c723442d6ad180ff012dcc1>. Acesso em: 14 jul. 2025.
- Santos, F. E. P. (2018). Gestão de acervos audiovisuais em repositórios. Em BDTD – IBICT. Disponível em: <https://bdtb.ibict.br/vufind/Record/UFC-7_54fca98926980daa575e284e66ecd0ca>. Acesso em: 14 jul. 2025.
- Santos, F. E. P., Soares, M. L. A., & Cardoso, C. C. de C. G. (2024). Metodologia de pesquisa para estudos com podcast em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Em SciELO Preprints. Disponível em: <<https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/8371>>. Acesso em: 14 jul. 2025.
- Santaella, L. (2012). Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. Paulus.
- Santos-d’Amorim, K. I., Cruz, R. W. da R., & Correia, A. E. G. C. (2020). O uso dos blogs de ciência no campo da Ciência da Informação no Brasil e seus papéis na cultura científica. Brazilian Journal of Information Science: Research Trends, 14(2), 24–48. <https://doi.org/10.36311/1981-1640.2020.v14n2.03.p24>
- Santos, M. M., & Cardoso Filho, J. C. (2011). Informação e políticas públicas: responsabilidade social da Ciência da Informação. Biblios: Revista de Bibliotecología y Ciencias de la Información, (45), 28–39. <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4530242.pdf>.
- Saracevic, T. (1995). Interdisciplinarity nature of information science. Ciência da Informação, 24(1).
- Siebra, S. (2021). Preservação digital e suas facetas. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/352523337_Preservacao_Digital_e_suas_facetas
- Souza, E. D. (2011). A epistemologia interdisciplinar na Ciência da Informação: dos indícios aos efeitos de sentido na consolidação do campo disciplinar. 2011. 346 f. [Tese de Doutorado em Ciência da Informação] – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais.
- Sullivan, J. L. (2019). The platforms of podcasting: Past and present. Social Media + Society, 5(4). <https://doi.org/10.1177/2056305119880002>
- Targino, M. das G. (2000). A comunicação científica na perspectiva dos estudos de ciência, tecnologia e sociedade (CTS). Ciência da Informação, 29(1), 71–80.
- Triches, M. C. (2023). Mediação oral da informação e oralidade mediatizada em podcasts. Em BDTD – IBICT. Disponível em: <https://bdtb.ibict.br/vufind/Record/Uel_eb5a2cf91c65503afb269d24745e812e>. Acesso em: 14 jul. 2025.
- Valentim, M. L. P. (Org.). (2010). Gestão, mediação e uso da informação. Cultura Acadêmica / Editora UNESP. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/e/11449/110767/ISBN9788579831171.pdf>

Vechiato, F. L. (2013). Encontrabilidade da informação: contributo para uma conceituação no campo da ciência da informação [Tese de doutorado, Universidade Estadual Paulista, Marília].

Vieira, A. L. M. (2012). O sigilo da fonte de informação jornalística como limite à prova no processo penal. [Tese de Doutorado, Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo]. doi:10.11606/T.2.2012.tde-05032013-074847. Recuperado em 2025-05-07, de www.teses.usp.br.

Wersig, G. (1993). Information science: The study of postmodern knowledge usage. *Information Processing & Management*, 29(2).

Witter, G. P. (1990). Pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e busca de informação. *Estudos de Psicologia*, 5(1), 5–30.

Zumthor, P. (2010). Introdução à poesia oral. Editora UFMG.